

## Enfermagem: correndo riscos para salvar vidas

**A** pandemia provocada pela Covid-19, já vitimou no Brasil, no fechamento desta edição 200 mil pessoas aproximadamente. Esse número seria maior na ausência da atuação das **equipes multiprofissionais**.

Integrando estas equipes da saúde, o profissional de **Enfermagem** é o único que permanece 24 horas por dia ao lado do paciente, promovendo o cuidado tão necessário para a manutenção e a recuperação da saúde, por isso, corre risco diariamente para promover assistência à outras vidas e esta exposição aumenta quando considerado o contexto de que a Enfermagem representa a **maior força de trabalho da saúde** no mundo em **especial no Brasil**.

Em que cenário esta força de trabalho está inserida na sociedade brasileira? Porque apresenta tantas vulnerabilidades?

Falta de tempo para qualificação, jornada de trabalho acima de 30 horas semanais, piso salarial inadequado, ausência de uma aposentadoria especial, falta de respeito e reconhecimento pela sociedade de uma maneira geral, alto índice de preconceito reduzindo o cuidado oferecido pela categoria à ausência de ciência, minimizando a assistência à ações realizadas por serviços para a promoção do conforto e manutenção da higiene, desvalorização da profissão como uma atividade complementar de outras...

No entanto, aplausos, músicas, imagens, vídeos, reportagens, posts da web, expressões válidas e motivadoras revelam o **protagonismo da Enfermagem**, contudo, insuficientes para valorização da categoria. Recentemente uma renomada revista no Brasil publicou em sua capa: "Os profissionais do ano de 2020 - os médicos", cenário desanimador não?

Salvar vidas, promover o cuidado, qualidade de vida e uma morte digna é o objetivo da Enfermagem que deve integrar **pesquisa, educação e assistência** em todas as áreas de inserção.

A **Revista Recien** se solidariza a **todos os profissionais** que estão na linha de frente da assistência e se une à luta daqueles que desejam maior visibilidade, voz, reconhecimento e, sobretudo, respeito, oferecendo este espaço para mobilizações e manifestações a respeito. Que o ano de 2021 seja melhor para todos e todas e que a valorização esteja constante no cenário brasileiro, na vida de cada profissional que promove o cuidado com dignidade, respeito, arte e ciência.

Feliz 2021!

Tenha uma boa leitura.



Luiz Faustino Maia  
Enfermeiro e Editor